

GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO

DATA: 17/09/2013 – DISCURSO 5'

Semana de inclusão: Dia Nacional de Luta da pessoa com Deficiência e Dia Municipal das Pessoas com Dislexia

Sr. Presidente, nobres Vereadores, telespectadores da Tv Câmara São Paulo. Boa tarde.

Hoje venho divulgar duas datas importantes que se aproximam. Nesta semana, celebraremos o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, na próxima sexta-feira (21/9).

E o Dia Municipal das Pessoas com Dislexia, incluído recentemente em nosso calendário oficial de eventos, por meio da Lei 15.789 de 2013.

Mais uma vez, venho lembrar a todos a importância de nos mobilizarmos pela inclusão.

Reforço: devemos acabar com o mito das minorias! O termo, muitas vezes, leva ao falso entendimento de que as

questões de interesse de coletividades que sofrem processos de estigmatização e discriminação são inexpressivos – não impactam grande parte da população - e, por este motivo, é compreensível que não ganhem o destaque, urgência e atenção necessários na agenda pública de uma nação.

Não poderia haver um entendimento mais errôneo. Os assuntos levantados por essas minorias impactam de diversas formas e níveis diversos – se não todos – grupos sociais.

Um exemplo prático é que uma cidade seguindo os moldes do Desenho Universal não beneficiaria apenas as pessoas com deficiência, mas também os idosos, as crianças e, no final, a sociedade como um todo desfrutaria de uma cidade melhor pensada do ponto de vista físico estrutural.

Além de ser um erro considerar a inexpressividade dessas minorias, é, também, uma afronta à cerca de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo. Segundo o Relatório Mundial da Deficiência, organizado pela ONU, este é o número de pessoas com algum tipo de deficiência ao redor do planeta.

Na cidade de São Paulo, segundo o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, cerca de 24% da população tem algum tipo de deficiência. São, nada menos, que 2,7 milhões de pessoas. Como não ouvi-las e pensar a cidade para elas e com elas?

Vale ressaltar a excelente atuação do Governo do Estado de São Paulo, único representante brasileiro no Relatório Mundial da Deficiência, organizado pela ONU. Por aqui, avançamos ao criar rede Lucy Montoro, na gestão de José Serra e ampliá-la durante a atual gestão do governador Alckmim.

Até o final deste ano, teremos 19 centros de reabilitação, realizando 300 mil atendimentos por ano em todo o estado.

Além disso, também avançamos ao aplicar o desenho universal em habitações de interesse social, da CDHU. Melhorando sobremaneira a acessibilidade nessas moradias.

Há muito o que se fazer ainda. Sabemos disso. E é por esse motivo que vamos trabalhando em diversas frentes, mas

que se convergem e têm um único objetivo: tornar nossa cidade mais inclusiva.

Gostaria de aproveitar a oportunidade e convidar a todos para a segunda edição do simpósio de conscientização sobre o Dia Municipal das Pessoas com Dislexia. A partir das 9 horas, na sala Sérgio Vieira de Melo.

Vamos receber especialistas e profissionais para debatermos os avanços científicos no trabalho com as pessoas com dislexia. A Associação Brasileira de Dislexia (ABD) e do Instituto ABCD estarão presentes.

Enfim, lembrem-se que a dislexia é o distúrbio de maior incidência na sala de aula, cerca de 10 a 15% da população é disléxica. Ela é hereditária e atinge pessoas de todas as camadas sociais. Por isso, trâmite nesta casa o Projeto de Lei 86/2006, que estabelece no âmbito da rede pública municipal de ensino o Programa de Apoio ao Aluno Portador de Distúrbios Específicos de Aprendizagem Diagnosticado como Dislexia.

Estão todos convidados para o evento!

Muito obrigado.